

INFORMATIVO

Ex-alunos do Seminário de São Roque

No.9

São Paulo

dezembro de 1995



EDITORIAL

AMIZADE E VIDA



"A vocação missionária não é só dos bispos e padres, mas de todos os cristãos." (Dom Constantino Amstaldem na missa do 2o. Encontro)

"Celebração da Amizade e da Vida" foi o tema escolhido pela Coordenação Geral para o 2o. Encontro dos ex-alunos do Seminário "Imaculado Coração de Maria", realizado com sucesso no dia 26 de agosto, nas colinas do Ibaté.

Há vinte, trinta ou quarenta anos, aproximadamente, pelos designios da Providência, alguns ex-alunos deixaram o Seminário, optando por diversas profissões, enquanto outros, predestinados, passaram ao Seminário Maior, onde se ordenaram sacerdotes, e até hoje desempenham com grande dedicação a vocação religiosa para a qual foram escolhidos.

Embora uma parte significativa dos seminaristas não tenha atendido ao chamamento divino, ou mesmo alguns, mais tarde, tenham deixado o sacerdócio pelas mais diversas causas, a verdade é que, saudosos dos bons tempos que viveram juntos no Seminário de São Roque, os ex-alunos lá acorreram, na data designada, a fim de, junto dos ex-professores, recordar o tempo feliz que ali passaram.

E foi nesse agradável reencontro que se pôde constatar a sincera amizade que ainda une os ex-alunos e os ex-professores do Seminário de São Roque. Afortunadamente, os laços humanos e cristãos cultivados nos longínquos anos ainda permanecem ligados entre eles.

No encontro festivo, os ex-alunos e professores, hoje bispos, padres, psicólogos, professores universitários, jornalistas, médicos, engenheiros, políticos, administradores de empresa, industriais, comerciantes, todos enfim, sem qualquer importância ao título que ostentam, voltaram por alguns momentos a sentir-se os adolescentes que àquela época desejavam ser

sacerdotes. Tratando-se reciprocamente, de forma carinhosa e sem cerimônia, pelos apelidos que portavam nos velhos tempos de Seminário, conversaram sobre a vida, suas profissões, seus familiares, seus anseios, e atualizaram seus endereços.

E os diálogos por todo o dia do encontro giraram em torno de doces recordações: o despertar ao som do sino, as orações na capela, a meditação matinal, a ginástica, o salão de estudos, as aulas, os exames, os recreios movimentados, as competições esportivas, a piscina, os passeios ao Saboó, a "Schola Cantorum", a banda, os cânticos alegres próprios das festividades, as representações teatrais, a sadia alimentação..., e tantas outras reminiscências.

Foi uma autêntica demonstração da amizade sincera e duradoura que nem o tempo conseguiu desfazer.

Colocando em prática as palavras acima reproduzidas de Dom Constantino, é importante que os ex-seminaristas, com seus exemplos, levem aos que não tiveram a felicidade de cursar um seminário os ensinamentos morais e a elevada cultura que obtiveram, participando ativamente dos movimentos de reconstrução deste país, com o objetivo de construir-se uma sociedade sólida e cristã.

Oportuno é lembrar que a vida do Seminário foi a maior graça e o privilégio mais singular que Deus pôde conceder aos que por lá passaram.

Procurem na vida, os ex-seminaristas, agradecer a Deus a graça de ter cursado o Seminário e prometam empregar bem os talentos que Ele lhes pôs à disposição, lembrando-se que "cul multum datum est, multum quaeretur ab eo" (Luc. XII, 48).

Aos que não puderam ou não quiseram comparecer ao recente encontro fica um lembrete: -em agosto de 1997 ocorrerá o 3o. Encontro, se Deus quiser, e você é o primeiro convidado.

Luiz Alberto Corrêa da Silva





LEMBRANÇAS DO ENCONTRO...

PEREGRINUS AD SEMINARIUM POST
LONGOS ANNOS COLLOQUIUM
(In Latino Macarrónico)

Oh! Quomodo sum cansatus. Tambene
puderat, veni usque ad aqui, a pede nam
pecuniam ad onibus non habebat, nam non
habeo nada, in compensatione non facio nihil.
-pg.02

Veni famintus. Dixerunt qui hodie
tenemus carnem ardens in speto et cervigliam
gelatam ad voluntatem.

Veni ad revendum amicos meos
dantantum, sed levavit cada sustum! Unum
carecam. Alterum desdentatus, alii cum
capillis albis. Multos jam sunt avi (vulgo
avós). Alii et outros jam sunt tataravós. Magna
pars cum amplos ventres, dicitur, barrigutos
vel pansudos.

Sed unam colzam habeo
certezam: Corda eorum, id est, "os corações
deles", manent et permanent juvenes et
pulsant in amorem Dei et dei fratelli.

Banda musicalem tocat. Focos
explodunt. Risus abundant. Felicitas est
praesens.

Oh! Boni amici, amo vos e familias
vestras saluto. Tempus gastat corpora non
animas. Et saluto DEUM QUE LAETIFICAT
JUVENTUTEM MEAM.

Usque ad proximam.

Vale!

Barbieri, peregrinus, scripsit e dicit
Colinae Ibatensis in 26 Augusti 1995

NOTICIANDO...



1-É hora de balanço...

Um mês já se passara do nosso
2o. Encontro. Comissão Organizadora, já
programando a primeira reunião. Balanço.
No dia 28 de setembro, ainda embalados
pelas lembranças felizes do nosso grande
Encontro da AMIZADE E VIDA, o grupo se
reuniu no velho Ibaté, ocupando oficialmente

a "sala de nossa Sede". Responderam
presente: Marcio, Eduardo, Justo, Jones,
Gilberto, Cosso, Corazza, Atilio, Luiz Alberto,
Floravanti acompanhado do fiel amigo
Miltinho, Almeida e o Pe. Elídio. O objetivo
principal: avaliar o segundo Encontro e
planejar o semestre. Muitas observações,
anotações para o Terceiro Encontro (já!).
Proximamente: edição do Boletim (novo
visual), arrumação da Sede, destino das
"camisetas - comemorativas -
supértites", futura colaboração com a pintura
da Capela do Seminário, visita ao querido
Pe. Luiz Gonzaga Mello Camargo, em São
José dos Campos, publicação do Cadastro
Geral, etc. etc. etc.

2-Promessa cumprida....

Dia 28 de outubro de 1995!

São José dos Campos era o nosso
destino. Visita de saudade e amizade ao
querido Pe. Luiz Gonzaga. Que feliz
coincidência. Era seu aniversário. Foi muito
gratificante. Lamentamos que ele não tivesse
podido participar conosco das alegrias do
2o. Encontro. Teve, porém, a oportunidade de
assistir a um resumo do vídeo do evento "da
Amizade e da Vida", obra do nosso
companheiro Jones Nadir Gama! Almoço de
confraternização! Participaram da visita:
Márcio, Atilio, Justo e a esposa Sandra, Cosso
e a esposa Marilda, Gilberto, Jones com a
Teresa e os filhos, Alfredo e Joel Barbieri. Até
breve, Pe. Luiz Gonzaga! Valeu!

3-Lembrando...

No final de outubro de 95 recebemos
a notícia da morte do Engenheiro Dr. Durval
da Costa Alves Ribeiro, pai dos nossos
companheiros José Luiz Mariano Gomide
Ribeiro e Antonio Mariano Gomide Ribeiro.
O Dr. Durval, pessoa de extraordinárias
virtudes, teve parte de sua vida ligada às
obras do nosso Seminário, como profissional
competente e engenheiro dedicado. Nossas
homenagens. No dia 04.11.95, representando
todos os companheiros, amigos do Dr. Durval,
assistiram à Santa Missa de Sétimo Dia,
realizada na igreja matriz Coração de Maria,
os companheiros Atilio e Fierro.

4-As imagens do Encontro...

Já estão em fase final as reproduções do vídeo do nosso 2o.Encontro, trabalho do nosso companheiro Jones Nadir Gama. O resultado da filmagem e da edição foi extraordinário! Vale a pena adquirir um exemplar! Informações e reservas com o GILBERTO, tel.(011)570-6459.

5-Falecimento...

Faleceu em setembro passado nosso colega José S.GUERRA dos Santos-1953/1956. Participou dos Encontros de 93 e 95.

Francisco Fierro

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO 2o.ENCONTRO DE SÃO ROQUE-IBATÉ

RECEITAS:

1-Saldo remanescente do 1o.Encontro (data 11.12.93)	R\$ 3.021,00
2-Contribuições	R\$ 5.345,00
3-Rendimentos de aplicações	
Financeiras	R\$ 381,47
4-Venda de Camisetas	R\$ 685,00
TOTAL	R\$ 9.432,47

DESPESAS:

01-Camisetas	R\$ 1.110,00
02-Copos,guardanapos,papel higiênico,papel toalha,colheres de sobremesa, sabonetes	R\$ 56,00
03-Aos Limpadores do Seminário	R\$ 280,00
04-Cachorro quente	R\$ 400,00
05-Donativo à Banda S.Roque	R\$ 100,00
06-Sorvetes	R\$ 176,00
07-Frutas	R\$ 155,00
08-Serviço de Som	R\$ 350,00
09-Fogos	R\$ 800,00
10-Churrasco,chopp e refrigerantes	R\$ 2.625,65
11-Vasos e Flores para capela	R\$ 79,98
12-Prendas para sortelo	R\$ 100,00
13-Café,Leite,Açúcar,Biscoito	R\$ 68,34
14-Correio,envelopes,boletins, libretos litúrgicos e de animação	R\$ 938,00
15-Placa comemorativa	R\$ 75,00
TOTAL	R\$ 7.313,97

SALDO R\$ 2.118,50

Gilberto Lucarts e



BI-dez95-fl.03

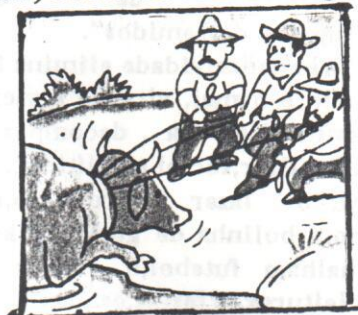
FOFOCANDO.....

* Atenção teólogos, historiadores e estudiosos do Velho Testamento: solucionem, o mais rápido possível o problema que está atazanando a vida de nosso amigo Atilio. Ele que saber qual Profeta era gago, se Isaias ou Jeremias. Respostas diretamente ao proprio Atilio, que desde já agradece.

* Alguém me assoprou no ouvido que um ex-professor nosso(e também ex-reitor) está se aposentando. Dizem as "boas"linguas que o futuro dele vai ser que nem o da figura abaixo. É verdade D.Constantino?



* A "fotografia"abaixo mostra o momento em que, num fim de semana em Buri, o Corazza, o Fierro e o Fioravanti(tutti buona genti) tiravam a vaca do brejo.



LEMBRANÇAS DO ENCONTRO....

ONTEM HOJE SEMPRE

ONTEM: o menino que sonhava um ideal!
HOJE: o adulto que conflante olha o presente.

ONTEM:"a aurora da vida,os sonhos,os ideais,os anseios,as esperanças".

HOJE:o ocaso sereno.O entardecer.O nascer de sombras que preludiam a claridade perene".

ONTEM:"a chamada matinal do Mestre
Tomei "Vem a seguir-me"

HOJE: "a caminhada vespertina dos discípulos de Emaus, quando Jesus nos relembra as lições da existência".

ONTEM: "a planta jovem repontando brotos novos, vergôneas luxuriantes, na volúpia incontida de logo ser arbusto e árvore e gerar flores, frutos e sombra".

HOJE: "o tronco anoso, vincado pelas intempéries da vida com a fronde em que se enlaçam ramada verde e ramos ressequidos".

ONTEM: "partimos no vigor dos anos, as esperanças à frente ficando atrás os desenganos".

HOJE: "os desenganos vão conosco à frente e as esperanças vão ficando atrás".

ONTEM: "o despertar nas manhãs frias, louvando a Deus no "Benedicamus Domino", a meditação, a Santa Missa, o amor à Virgem Mãe".

HOJE: quem sabe nossa fé não seja tão ardente!

ONTEM: o estudo sério e profundo. O latim, o grego, a literatura, a matemática, a química, a física, a religião.

HOJE: "assistimos aos funerais do humanismo, o materialismo envolvendo as ciências técnicas".

ONTEM: "a disciplina rígida, inflexível. Decerto, inaceitável nos tempos atuais, mas compreensível na época. De qualquer forma, formadora de caracteres fortes, corajosos, destemidos".

HOJE: "a permissividade elimina fronteiras entre o bem e o mal, virtude e vício, certo e errado, resultando na decomposição da tessitura familiar, social e política".

ONTEM: "o lazer puro, sadio, realmente recreativo: a bolinha de gude, o pião, o taco, a pipa, a malha, o futebol, o volei, a música, o teatro, as leituras, as festas, os passeios...".

HOJE: a recreação para muitos resume-se em horas diante da televisão, em jogos eletrônicos, expulsos que são das ruas pela violência.

ONTEM: o Penteadado, o Corazza, o Barelli, o Fioravanti, o Bitz, o Quim.

HOJE: o Bispo, o professor, o Secretário de Estado, o fazendeiro, o padre, o advogado, o pai de família.

ONTEM: Mons. Luiz, Pe. Kulal, Pe. Rul, Pe. Colaço, Pe. Pascoal, Mons. João, Zeca Peres.

HOJE: a saudade e os exemplos que ficaram.

SEMPRE: a saudade transformada em prece.

BI-dez95-11.04

SEMPRE: a Fé, a Esperança e o Amor.

SEMPRE: o nosso SEMINÁRIO DO IBATÉ

POR TUDO ISTO: Te Deum Laudamus!

POR TUDO ISTO: Sub tuum praesidium confugimus Sancta Dei Genitris.

POR TUDO ISTO: agimus tibi gratias omnipotens Deus.

HODIE ET SEMPER. AMEM.

(Sub inspiratione sermonis Domini Luciani Grilli in VII Congregatione discipulorum Piraporae, accommodavit, creavit et scripsit Barbieri, ad perpetuam rei memoriam.)



RECORDANDO...

No nosso 2o. Encontro, realizado em agosto passado, recebemos dois conjuntos de documentos referentes à história do Seminário. O primeiro foi a coleção do jornal "Ecos da Tribuna", do Grêmio Literário Pio XII, com os números 01 a 20, mais uma edição especial, dos anos 1956 a 1958, doados pelo Clovis Baroni (Bambino). O segundo foi um caderno de capa dura com o registro dos principais fatos ocorridos na vida do Grêmio Esportivo São Luiz (representativo dos seminaristas médios; os menores eram do Grêmio São Domingos e os maiores do Grêmio São José), no período de 1963 a 1966, cedido pelo Pe. Luiz Gonzaga Mello Camargo.

O "Ecos da Tribuna", além de artigos literários, que era seu objetivo, traz em todos os seus números crônicas que relatam fatos, histórias ocorridas no dia a dia do Seminário e dos seminaristas. Em cada número era um cronista diferente. No caderno do Grêmio Esportivo São Luiz são relatados fatos diários ocorridos não só com seus membros mas também com os dos outros grêmios e com a vida no Seminário.

Observamos que um dos temas mais abordado pelos cronistas, dos dois documentos, é o futebol com suas brigas, seus resultados, seus craques, seus juizes, suas rixas entre menores, médios e maiores.

COLABORAÇÕES...

FECHANDO AS PORTAS



Para iniciar esta coluna, vamos reproduzir duas narrativas, com datas bem diferentes, abordando a atuação de um juiz, num simples jogo de futebol:

"Ecos da Tribuna", número 9, abril de 1957

"5 de abril de 1957 - Chi rapaz. Você precisava de ver a cara do Bastião lá no jogo. Foi assim. O campo tava ruim de se andar. O Bastião era o juiz. Mas ele não se ia pras bandas do barro, não. "Não sou tatú". Chegou uma hora lá em que ele apitou bola fora. E não tinha ido. Ah, rapaz. O Orlando gritou: "juiz é prá correr campo". E repetiu. O Bastião esquentou. Não aguentou. E estourou. "E então apita você" (o mais gozado, porém, estava na cara dele). O apito foi pró barro. O juiz saiu de campo. Nessa hora fêz-se um gol. Anulado. Anulado pelo Hélcio que exemplarmente substituiu o Bastião. Mas, você precisava de ver a cara do Tião, rapazl.

Cronista: Claudio Giordano

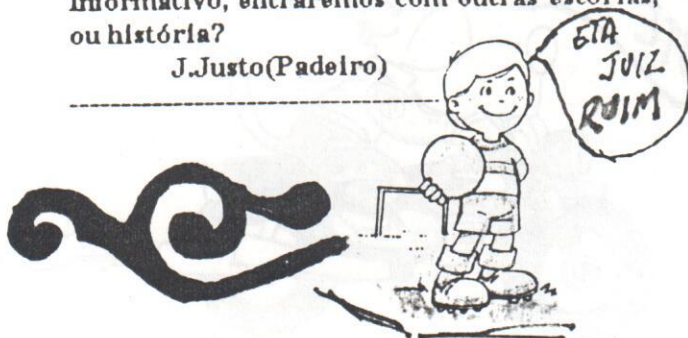
"Grêmio Esportivo São Luiz"

"06 de junho de 1963 - quinta feira. Feriado para os seminaristas. Pela manhã: Santa Missa, Meditação e Comunhão. Esperávamos, que o jogo de voley relampago, continuasse no primeiro recreio grande. Houve futebol, sendo escalação dos fortes no campo, onde reclamaram do juiz (Barbedo) que não sabia apitar. Desse jeito o Barbedo vai longe; em todos os jogos sai briga por causa dele. A diretoria, esperamos que resolva esse caso, pois assim poderemos jogar com mais gosto e entusiasmo. O jogo foi 3X2, e São Luiz foi último a jogar. À tarde não tivemos outra coisa senão isso. Findou-se o dia, e fomos dormir cedo."

Cronista: Antonio Carlos Marques

No próximo número deste Informativo, entraremos com outras estórias, ou história?

J. Justo (Padeiro)



Mons. Constantino e Mons. Kulay não quiseram sentir a tristeza de encerrar as atividades do ainda jovem seminário do Ibaté.

Dom Agnello Rossi, Cardeal Arcebispo de São Paulo na época, encarregou o Pe. Getúlio, o Pe. Julian e a mim de levar até seus últimos dias a saudosa instituição

Chamado pelo Papa Paulo VI, D. Agnello foi a Roma para colaborar no governo central da Igreja. Em seu lugar foi eleito arcebispo de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns, então auxiliar do Cardeal Rossi para a Região Norte.

Os planos de encerrar as atividades do seminário ficaram suspensos até que se encontrasse um modo de continuar a formação dos seminaristas. Foram acrescentados mais três anos na biografia da nossa primeira escola de convivência comunitária. Os que concluíam o colegial iam saindo, deixando a casa cada vez mais vazia, pois já não chegavam novos alunos, em consequência de nova legislação que ampliava o primeiro grau até a oitava série.

A Arquidiocese de São Paulo decidiu abrir o Seminário Médio ao lado da Basílica de Nossa Senhora da Penha, no prédio que antes fora seminário dos redentoristas. Para lá foram todos os alunos de nosso seminário no início de 1974.

O ano de 1973 foi o último de atividades do Seminário Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria. Na Penha, nossos alunos iriam prosseguir seus estudos no Colégio das Irmãs Vicentinas, para onde foram também nosso museu de História Natural e nosso laboratório de física e química.

Ao preparar a documentação de transferência escolar dos alunos pude fazer o balanço final. De 1949 a 1973 tivemos 1200 matrículas, uma média de 50 por ano. Desses 1.200 matriculados, exatamente 60 foram ordenados padres, na média de 5%, comum nos seminários menores.

Os dois encontros que tivemos de antigos alunos trazem a consoladora

constatação de que não foram perdidos os esforços da Igreja durante os anos de funcionamento do seminário. Daqui saíram homens de sólida formação cristã, que hoje estão engajados na construção do Reino de Deus nas mais diversas situações sociais e profissões. A maioria se lembra com saudades de um tempo que não volta mais, mas que também não quer ir embora da lembrança. O tempo que aqui passamos ocupa um espaço privilegiado em nossas memórias...

Pe. Elidio Mantovani
ex-aluno e ex-reitor

ANGELUS

Letterio Santoro

Cai a tarde nos altos da colina,
enquanto o sol se põe por trás do monte
Saboó, e um silêncio, do horizonte
se espalha sobre tudo qual neblina.

Quando no céu a estrela vespertina
desponta com seu brilho intermitente,
no pátio do colégio de repente
ouvimos uma música divina.

E logo os jovens nos unimos ledos
a toda a natureza e aos anjos santos
para render à Mãe nossos tributos.

E céu, e terra permanecem quedos
envolvidos em místicos encantos
na curta eternidade de uns minutos.

Marília, 12.07.95
Aos companheiros de São
Roque, vivos ou mortos
inesquecíveis.

Discurso que o Bambino (Clovis Baroni) quis
fazer durante o dia do 2o. Encontro, mas não
conseguiu fazer. Vai lá!

Senhores Bispos, Senhores Padres, Caros
Colegas e Famílias

Grande emoção se apodera do nosso
espírito nesta oportunidade em que temos a
indiscutível alegria de compartilhar a
presença destes professores e colegas aqui
presentes com os quais convivemos há mais
de três décadas. Quis a Divina Providência

BI-dez.95-fl.06

reunir velhos companheiros, tomassem providências para atingir esse objetivo.

E após reuniões, contatos pessoais, por telefone ou por correspondência, fizeram seus sonhos tornarem-se realidades. Há um ano e oito meses, mais precisamente no dia 11 de dezembro de 1993, tivemos a satisfação de ver muitos dos que aqui estão se fazendo presentes, dizendo seu "adsum" no 1o. Encontro dos ex-seminaristas e professores do Seminário do Ibaté e eis-nos novamente neste dia festivo reunidos com mais colegas neste lugar sagrado, onde passamos anos de nossa juventude, assimilando conhecimentos e moldando nossa personalidade para o futuro de nossas vidas.

Certo de que cada um de nós seguiu seu destino, conforme vontade do Deus Todo Poderoso: alguns foram em frente na sua vocação sacerdotal, outros, como eu, mudaram os rumos de suas existências e trilhamos caminhos diferentes tão dignos quanto dos que ficaram.

Não vou delongar; apenas quero exprimir minha satisfação imensa de estar junto de vocês

Laudetur Jesus Christus
Clovis Baroni

INFORMATIVO
São Paulo, dezembro/95
Expediente, digitação, editoração,
correspondência, correio, etc., etc.:
J. Justo e família
(estamos precisando de ajuda)

